

Dalla ganha presidência do Senado e Lomanto a vice

Brasília/A. Dorgivan

Brasília — Vinte e sete horas depois do sepultamento do Senador Nilo Coelho, o Senado Federal elegeu ontem Moacyr Dalla (PDS-ES) presidente da Casa, com 47 votos de 55 senadores de todos os Partidos. “Assumo a presidência do Senado sem traumatismos nem sob injunções de influências externas ou internas”, proclamou o eleito, em discurso sem qualquer alusão ao Presidente Figueiredo. Há nove meses, quando Nilo assumia o mesmo cargo, prometia ao Presidente o auxílio do Congresso no esforço pela abertura democrática.

Para a vice-presidência foi eleito, com 51 votos, o Senador Lomanto Júnior (PDS-BA), que num discurso emocionado prometeu trabalhar para a elevação do Congresso Nacional, “lutando para que possa reerguer, cada vez mais, a nossa Casa, e retomar as prerrogativas parlamentares, porque não há democracia sem poderes harmônicos, independentes entre si”.

Leitão

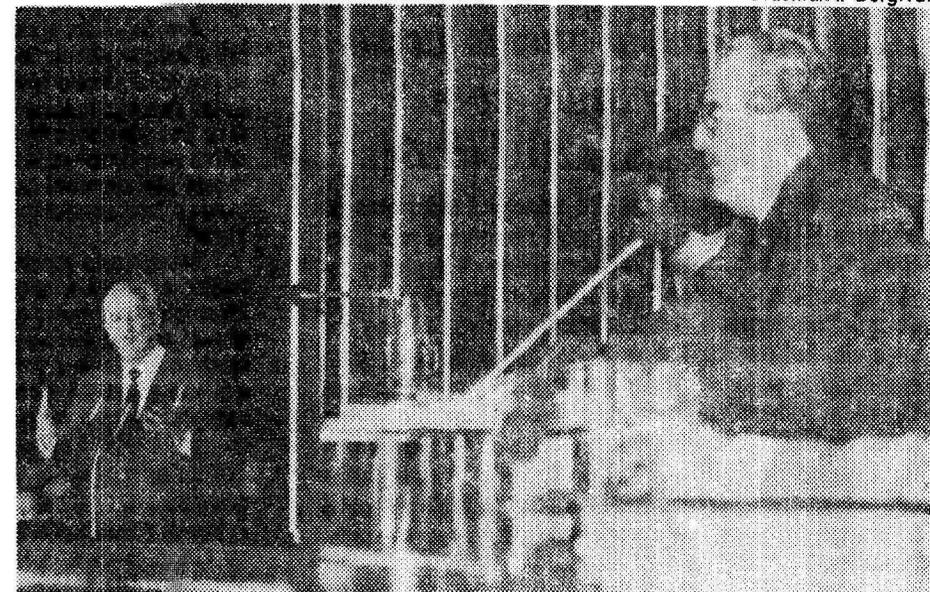
O Ministro Leitão de Abreu tomou a iniciativa de declarar que o Governo jamais votou o nome do Senador Moacyr Dalla para a presidência do Senado. “Nunca houve veto ao Senador Dalla que, aliás, sempre contou com a simpatia do Presidente da República” afirmou o chefe do Gabinete Civil às 13 horas — uma hora antes da eleição do Senador — quando saía da missa em homenagem ao General Euclides Figueiredo, pai do Presidente Figueiredo.

Leitão de Abreu lembrou que um acordo firmado entre os senadores do PDS garantia, antecipadamente, a vitória do Senador Dalla. E acrescentou: “O Governo viu com satisfação sua eleição para a presidência do Senado. Ele é um homem que já prestou bons serviços ao país”.

Festa

A eleição, secreta, foi precedida por um discurso do líder Aloysio Chaves (PDS-PA), negando que tenha pleiteado o cargo de presidente. “Não procurei fazer nenhuma intermediação, nem tomei iniciativa de procurar algum colega da Oposição para fazer essa colocação, essa postulação”, afirmou. Depois, salientou que a eleição do presidente “é um assunto interno do Senado Federal, a ele compete resolver e decidir entre seus pares quem deve presidir os destinos da Casa”.

A eleição de Moacyr Dalla e Lomanto Júnior foi festejada pela Oposição. O Senador Itamar Franco (PMDB-MG), um dos seus articuladores, classificou o evento de “uma eleição histórica”. Mais afoito, o Senador Fábio Lucena (PMDB-AM) expediu o seguinte telegrama para o ex-Governador Aécio Carlos Magalhães, inimigo político de Lomanto: “Cumprimento Vossa Senhoria pela eleição do ilustre filho da Bahia, Senador Lomanto Júnior, para a primeira vice-presidência do Senado Federal, cargo em cujo exercício continuará a honrar tradições liberais e democráticas do bravo povo baiano. Saudações, Fábio Lucena”.



Dalla disse a amigos que ganhou porque quem sabe faz a hora